

## **EPIF: fomentando o interesse pela programação**

Evelyn Thainá Prass Ruppenthal<sup>1</sup>, Jeferson Seibel<sup>1</sup>, Juliana Thais Schneider<sup>1</sup>, Tiago Rios da Rocha<sup>1\*</sup>

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

A Equipe de Programação IFRS – Campus Ibirubá (EPIF) é um projeto apoiado pelo CNPq, iniciado em dezembro de 2014, que visa estimular a prática da programação entre os alunos do Curso Técnico em Informática, através do estudo de métodos, linguagens, estruturas de dados e participação em competições. A partir destas iniciativas, há aplicação de conhecimentos adquiridos durante o curso, despertando maior interesse em computação. Por tais motivos, o EPIF usa as competições como uma forma didática e prática de estímulo ao estudo e aprimoramento do raciocínio lógico-programacional. O projeto participa de duas competições principais de programação a nível nacional: a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) e a Copa Rio Info de Algoritmos (CRIA). Para a realização de provas em tais níveis de competitividade, o EPIF organiza uma oficina preparatória antes das etapas classificatórias – o Hackathon – que simula o ambiente de pressão vivenciado nas competições. Esta, realizada anualmente, traz provas divididas em dois níveis: o nível 1, que conta com os alunos do primeiro ano, e o nível 2, formado pelos alunos do segundo e terceiro anos. Os grupos realizam as provas optando pelas linguagens de programação já aprendidas durante o curso: C ou Java. A elaboração das provas fica a cargo dos bolsistas do EPIF e a correção das resoluções se dá pela ferramenta *BOCA Online Contest Administrator*, sistema que permite avaliação automática e instantânea. Continuamente o EPIF participa de eventos, onde promove a divulgação dos cursos da área de informática oferecidos no campus. Oportunidades como esta são ótimos momentos para motivar a comunidade externa, mostrando trabalhos realizados e praticando atividades de integração. Os resultados foram positivos: desde a primeira edição do Hackathon o número de alunos que buscaram participar das competições internas e externas cresceu significativamente. Outrossim, o desempenho dos bolsistas em competições externas foi expressivo, a procura pelos cursos da área oferecidos no campus aumentou satisfatoriamente e o índice de evasão minimizou, visto que os alunos já possuem noções prévias do que realmente aprenderão ao longo do curso. Espera-se que a iniciativa EPIF continue sendo eficaz no desenvolvimento do gosto pela programação, assim como a busca por aprendizado e permanência na área da computação.

**Palavras-chave:** Programação. Incentivo. Permanência. Competições.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPI N° 002/2016 – Fluxo Contínuo – Projetos de Pesquisa e Inovação Contemplados por Agências Externas de Fomento, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação de Inovação.